

cadáveres espalhados aos quatro ventos, em posturas atrozes, com os braços retorcidos, as pernas encolhidas, a cabeça dobrada e a boca aberta. Via-se um brigadeiro morto, com as mãos nos olhos, como se em uma críspação nervosa, produzida pelo espanto, não quisesse ver. Misturadas com sangue e entranhas, rolavam por ali umas moedas de ouro, que um oficial levava no cinturão. Adolfo, o condutor, e Luis, o apontador do canhão, este com

os olhos fora das orbitas, inseparáveis até á morte, jaziam ali fortemente abraçados. Também estava Honorato recostado sobre o seu banco, como sobre um leito de honra, ferido mortalmente nas costas e no ombro, com a cara intacta e bela de colera, olhando sempre lá para baixo, para as baterias prussianas...

(De *La Débâcle*)

E. ZOLA

## PELA JOEIRA

### Em estado de guerra

Assim se encontra, ha mais de uma semana, o govêrno português com o govêrno alemão, se não mentem as gazetas. E em que estado se encontra o povo português com o povo alemão? Se eu ousasse responder a esta pergunta, de todo o ponto natural no momento, não daria novidade nenhuma escrevendo que o povo português, ao contrário do que é uso dizer-se, não tem o govêrno que merecê.

### Nova pasta e novas postas

Em vez de uma simples reorganização de serviços no ministerio do fomento, como annunciara, o sr. Antonio Maria talhou para si um ministerio novo — o do trabalho e da previdência social. Acho bem. E acho bem, porque estou conyencido de que o dito senhor e os seus sucessores — se os tiver — hão de poupar a todos a fadiga de lhes mostrarem a inutilidade de mais essa politiquice.

### A paz

*La Libre Fédération*, de Lausanne, acaba de abrir um inquerito sobre esta questão: — *Como se deve trabalhar desde já para o estabelecimento de uma paz perpétua?* Idea excelente, assunto interessante, não ha dúvida. Por isso, embora nestas coisas melhor seja fazer lo que dizê lo, vamos lá a ver o que se colhe no palanfrorio dos respondentes.

### Cada um dá o que tem...

Tendo entrado com a promessa de promover o desenvolvimento do espirito associativo, o govêrno democratico do sr. Afonso Costa não podia sair sem despedir golpes contra a organização operária. Daí a policial medida da dissolução da União Operária Nacional, da União dos Sindicatos Operarios de Lisboa, da Federação da Construção Civil e da Federação da Indústria Metalurgica, de mistura com a pena de isolamento imposta a diversas associações de classe, não vá pelo contágio propagar-se a peste do sindicalismo. Pois que outra coisa havia a esperar dos jacobinositos que entre nós puseram as instituições republicanas ao serviço da sua taçanhice?

### Nosso Senhor Leote

Com a comoção propria dêstes lances, aqui refiro, para perpétua memoria do caso, que o sr. Leote do Rêgo, comandante da divisão naval e conferencista politico, falando em Coimbra aos estudantes, declarou que, embora militar, não é militarista e concorda com as doutrinas dos chamados anarquistas. Resa também a cronica que neste ponto a reciproca não é verdadeira.

### Processos de combate

Aproveitando as cabeçadas de certos anarquistas para puxar a braza á sua sardinha partidaria, o socialista Navi